



# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2012

ANANINDEUA/PA

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO .....	04
2. REFERÊNCIAS INSTITUCIONAIS .....	05
2.1. A FAAM e sua organização.	
2.2. A Comissão Própria de Avaliação – CPA .....	07
2.2.1. A CPA: Projeto de auto-avaliação institucional e a articulação com os Projetos FAAM ..	07
3 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: IMPORTÂNCIA E COMPROMISSO.....	10
4 SITUANDO O PROCESSO DE AUTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	11
4. 1 PARTE OBJETIVA - Demonstrativos Gráficos Sistematizados .....	15
4.1.1. .. Avaliação Aluno-Professor.....	16
4.1.2. .. Avaliação Aluno-Gestor .....	17
4.1.3. .. Auto-Avaliação Aluno .....	18
4.1.4. .. Avaliação Professor-Gestor .....	19
4.1.5. .. Avaliação Professor-Turma .....	20
4.1.6. .. Auto-Avaliação Professor .....	21
4.1.7. .. Avaliação Funcionário-Instituição .....	22
4.1.8. .. Auto-Avaliação Funcionário .....	23
4.1.9. .. Avaliação Gestor .....	24
4.1.10. Auto-Avaliação Gestor .....	25
4.1.11. Avaliação Sociedade Civil .....	26
4. 2. PARTE SUBJETIVA DA AVALIAÇÃO .....	27
4.2.1. Avaliação realizada pelo corpo discente quanto:	
Ao corpo docente .....	27
À infra-estrutura .....	28
Auto-Avaliação .....	28
4.2.2 Avaliação realizada por parte do corpo docente quanto:	
Ao corpo discente .....	29
À infra-estrutura .....	29
Auto-Avaliação .....	30
5. CONSIDERAÇÕES AVALIATIVAS - CPA .....	30
6. ENCAMINHAMENTOS CPA PARA A INSTITUIÇÃO .....	33
7. AÇÕES REALIZADAS PELA INSTITUIÇÃO A PARTIR DO RELATÓRIO ANTERIOR .....	33

7.1. Metas estabelecidas para 2013/2014 .....	34
8. O PROCESSO AVALIATIVO: OBSERVAÇÕES DA CPA .....	34
9. AÇÕES DA CPA .....	35
ENCAMINHAMENTOS PARA A PRÓPRIA CPA .....	37
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA .....	38

## **RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2012.**

### **1. APRESENTAÇÃO**

O Relatório de Auto-Avaliação Institucional 2.012 da FACUDADE DA AMAZÔNIA – FAAM, objetiva apresentar os resultados de todo processo avaliativo ocorrido na instituição. Apresentaremos os procedimentos e os resultados da Avaliação Docente, Avaliação Discente, Gestão Institucional e PDI, Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão e as respectivas formas de atuação vigentes; comunicação com a sociedade; Políticas de pessoal, de carreira docente e corpo técnico-administrativo, aperfeiçoamento e condições de trabalho; Infra-estrutura física; Planejamento e Avaliação e Políticas de Atendimento em articulação com o NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico, a Ouvidoria, PPC e ENADE.

O procedimento avaliativo foi realizado através de instrumento próprio, por meio de trabalho direto junto a toda comunidade FAAM e a sociedade civil. Foram utilizadas outras formas de instrumento, como entrevistas, contatos diretos, relatórios específicos, dentre outros.

A Coleta de dados gerais foi realizada durante o ano de 2012, entretanto os questionários específicos, foram aplicados em abril para categorias docentes, discentes, gestores, colaboradores e a sociedade civil contendo questões objetivas e subjetivas (anexo 1). Apresentamos o tratamento estatístico dos instrumentos avaliativos aplicados, realizamos o cotejamento das respostas livres, e buscamos todas as articulações possíveis, através de entrevistas e relatos com segmentos que compõe esta Instituição .

O relatório expressa as dimensões propostas pelos SINAES, pelo PDI (Plano Desenvolvimento Institucional) da Faculdade e Plano de ação da CPA, no sentido de atender às normatizações educacionais legais vigentes, qualificando cada vez mais o processo acadêmico, social e político da Faculdade da Amazônia FAAM.

## 2. REFERÊNCIAS INSTITUCIONAIS

### 2.1. . A FAAM e sua organização.

A Faculdade da Amazônia (FAAM) tem como mantenedora a A. A. Rocha Sociedade Civil Ltda., uma sociedade civil, com fins lucrativos, com sede e foro na Br. 316, Km 07, n. 590 – bairro: Levilândia –Ananindeua – Pará,

A Faculdade da Amazônia tem como missão “oferecer educação de excelência, enfatizando a importância da qualidade dos serviços em todos os âmbitos para formar profissionais capacitados, éticos e conscientes de seus compromissos para com o desenvolvimento do Estado do Pará e da Região Amazônica”.

A Faculdade da Amazônia iniciou suas atividades acadêmicas em 15 de junho de 2004, por meio da Portaria Ministerial nº 2.241, de 29 de julho de 2004, a qual credenciou o seu funcionamento, e da Portaria Ministerial nº 2.242. Atualmente, com oito anos de funcionamento, a instituição oferece os seguintes cursos de graduação:

Curso	Ato Legal
<b>Bacharelado em Administração</b> *200 vagas totais anuais para os turnos vespertino e noturno	Portaria Reconhecimento nº 408, de 11 de outubro de 2011
<b>Bacharelado em Ciências Contábeis</b> *200 vagas totais anuais para os turnos vespertino e noturno	Portaria Reconhecimento nº 627 de 17 de março de 2011.
<b>Licenciatura em Pedagogia</b> *200 vagas totais anuais para os turnos vespertino e noturno	Portaria Autorização nº 60, de 19 de janeiro de 2007.
<b>Licenciatura em História</b> 100 vagas totais anuais para os turnos vespertino e Noturno	Portaria Reconhecimento nº 274, de 14 de dezembro de 2012.
<b>Licenciatura em Letras</b> 200 vagas totais anuais para os turnos vespertino e noturno.	Portaria Reconhecimento nº 216, de 31 de outubro de 2012.

Também são oferecidas Pós-graduações *Lato Sensu* nas áreas de Administração, Contabilidade e Educação.

A área total da FAAM é de 18.890 m<sup>2</sup>, sendo que a parte construída, ou seja, as dependências do prédio, é de 5.400m<sup>2</sup>, além de possuir uma área de estacionamento de 7.400 m<sup>2</sup> para 560 carros (aproximadamente). Sua infra-estrutura dispõe de 17 salas de aula amplas e climatizadas; biblioteca aberta à comunidade com

computadores ligados à rede Internet, salas de estudos em grupo e individual; 02 laboratórios de Informática; auditório com capacidade para 200 pessoas; acesso fácil aos portadores de necessidades especiais, inclusive com sanitário próprio, rampa de acesso aos cadeirantes, identificação dos espaços em braile para portadores de necessidades visuais e elevador; ampla área interna de estacionamento; central de atendimento; sala de Direção e Coordenação; quadra de esporte e piscina; sala de atendimento do NAP; espaço da CPA; espaço de alimentação (cantina); dentre outros espaços acadêmicos e físicos necessários para o bom funcionamento da Instituição.

A FACULDADE DA AMAZÔNIA através da Comissão Própria de Avaliação - CPA, viabiliza seu projeto de avaliação institucional, a partir das discussões produzidas coletivamente com os diferentes segmentos institucionais, ancorada nos referenciais do **SINAES** e considera a avaliação como forma de retorno das ações ocorridas dando contorno a esta instituição no que concerne à responsabilidade social, ao reconhecimento da diversidade cultural que circunscreve o espaço acadêmico, bem como valoriza a identidade, sua missão e história, entendendo o processo de avaliação de forma construtiva e formativa, fazendo do ato de avaliar um importante instrumento de viabilização da política educacional desenvolvida na FAAM.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é regulada pelos princípios norteadores contidos no PDI e na missão - FAAM, consignados no Estatuto e no Regimento Geral da IES, seguindo a lei Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, e a Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Os membros da CPA - FAAM são respaldados pelos seguintes documentos: Portaria FAAM N.º03/2011, de 03 de janeiro de 2011); Portaria nº 057/2009, de 22 de agosto de 2006; Portaria Nº 057/2009, de 02 de fevereiro de 2009, que define a CPA como a unidade que tem a responsabilidade de coordenar a execução do Processo de Avaliação Institucional da FAAM. (Portaria Nº 002/2012)

## **2.2. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

No início de 2012, a CPA mobilizou a eleição para renovação da Comissão Própria de Avaliação. Em 5 de março de 2012, a Comissão Eleitoral da CPA divulgou o Regimento Eleitoral. Puderam candidatar-se professores, técnicos (em atividade), alunos (matriculados), egressos (da FAAM) e membros da sociedade civil.

A eleição ocorreu no período de 14 a 16 de março de 2012, com a participação de todos os setores da FAAM. Após a contabilização dos votos, a Comissão Própria de Avaliação – CPA e nomeação dos candidatos eleitos, os membros para o exercício do biênio 2012-2013:

Presidente da Comissão Própria de Avaliação indicado pela CPA:

- Marcos Zanata dos Santos Bastos

Representantes do corpo docente:

- Maria Leonice Alencar
- Cláudio de Sousa Soares (Suplente)

Representantes do corpo discente:

- Maria Aparecida de Freitas (Titular)
- Francisco Irand Silva Pantoja (Suplente)

Representantes do corpo técnico-administrativo:

- Silvane Sousa Rocha

Representantes dos egressos:

- Natanael Gama dos Santos

Representante da Sociedade Civil:

- Ana Rosa Peixoto de Brito (ANFOPE)

### **2.2.1. A CPA: Projeto de auto-avaliação institucional - articulação com os Projetos FAAM .**

No sentido de desenvolver uma “cultura de Auto-Avaliação” e sensibilizar o corpo técnico-administrativo, professores, alunos e comunidade externa da necessidade da autocrítica, da revisão das ações propostas e da integração aos processos de planejamento, decisão e projeção de ações futuras, a FAAM está desenvolvendo o Programa de Avaliação Institucional, no sentido de contribuir para a busca de uma melhor qualidade dos serviços prestados pela Instituição, pautados pela

ética, sentido de coletividade e participação articulada em consonância com as diretrizes dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto de Auto-Avaliação Institucional e as orientações legais da CONAES/INEP.

A CPA compreende que a Auto - Avaliação Institucional no atual contexto da política educacional do MEC, quanto a elevação de qualidade do ensino Superior, representa um componente essencial no Planejamento e Gestão, sendo ainda um fator de sustentação do processo de reflexão coletiva sobre o alcance e cumprimento de suas aspirações institucionais, assim, concorda com Sobrinho (1995, p. 44) ao expressar que: *“Uma avaliação institucional é uma ação envolvente que mobiliza o conjunto da universidade. Não é neutra, nem inócua. Produz juízos e reafirma valores que intervêm qualitativamente nos processos sociais da instituição”*.

Considerando a relevância do processo de auto - avaliação para o desenvolvimento e sustentabilidade de um Projeto acadêmico e social de uma instituição de nível superior, é que a CPA define em seu plano de ação os seguintes objetivos:

- Desenvolver uma “cultura de auto-avaliação”, sensibilizando a comunidade acadêmica e a sociedade da importância e compromisso da avaliação para o crescimento de uma instituição.
- Construir e estimular a adoção de uma postura de auto-critica da comunidade acadêmica;
- Estabelecer um sistema abrangente e contínuo de avaliação institucional que dê suporte efetivo ao planejamento e à gestão da Faculdade, estabelecendo a periodicidade e garantindo a semestralidade da avaliação discente e docente;
- Motivar elementos que permitam a formulação, a revisão e o aprimoramento das aspirações institucionais à realidade cotidiana da instituição;
- Gerar um processo permanente e participativo de mobilização, discussão e compromisso em torno dos objetivos institucionais e dos meios para sua consecução;
- Favorecer cada vez mais a integração e a autoconsciência institucional.



- Levantar as demandas (problemas e questionamentos) no intuito de apresentar processos para construção de soluções aos conselhos da IES.

A CPA considerando a definição de sua linha de ação, as experiências avaliativas de anos anteriores e a contribuição dos diversos segmentos da Instituição, busca em seu Projeto de Auto-Avaliação, sistematizar as ações institucionais, fortalecer e ampliar a comunicação interna e externa da FAAM.

#### **Quanto a articulação interna:**

**NAP** - Articulação da CPA em projetos e ações deste departamento, dentro estes: encontro de líderes, pesquisa diagnóstica, atendimento ao discente dando ênfase ao acompanhamento e retorno de todo trabalho realizado no NAP que contribua com a avaliação institucional.

**OUVIDORIA** – Fazer um trabalho articulado, no sentido de termos uma percepção permanente do fluxo de ocorrências, capitalizando-as, no processo avaliativo, possibilitando retorno imediato as demandas da comunidade acadêmica.

**PDI e PPC** - Relatar a situação dos cursos constantes no PDI e PPC, com suas condições de implementações institucionais e credenciamento junto ao MEC, bem como atentar para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a comunicação entre docentes, discentes e corpo técnico-administrativo.

**ENADE** – Acompanhar, registrar e capitalizar o resultado das avaliações, como forma de reorientar as ações pedagógicas da FAAM.

**GESTORES** – Realizar avaliação dos gestores da IES pelos outros componentes da FAAM (corpo docente, corpo discente, corpo técnico e sociedade civil), no intuito de apresentar ao corpo gestor o acompanhamento e retorno do trabalho realizado.

#### **Quanto a articulação externa:**

Estabelece um processo permanente de comunicação junto a comunidade na qual está inserida, buscando verificar em que medida suas ações e projetos

correspondem às demandas desta comunidade, tanto na produção de conhecimento quanto na formação de profissionais qualificados para atuarem no mercado de trabalho.

### **3 - A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: IMPORTÂNCIA E COMPROMISSO.**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, tem com o objetivo promover a melhoria do processo ensino-aprendizagem, usando a avaliação como agente modificador, sem desconsiderar a sua missão, o seu propósito e suas metas, as quais estabelecem uma constante preocupação com a formação integral do ser humano com ênfase no exercício pleno da cidadania e sua missão é promover a avaliação com todos os segmentos da instituição, tendo como aporte princípios que norteiam dimensões éticas, políticas, humanísticas, a fim de garantir um processo coletivo e desafiador, já que os resultados obtidos sistematicamente subsidiarão a gestão acadêmica e institucional no desempenho das ações futuras.

A CPA de forma articulada elaborou seu Projeto de Avaliação Institucional para o biênio 2012 / 2014, dentre os seus compromissos, acompanhar o de incentivar um ensino de qualidade, tonalizado pela tríade ensino-pesquisa-extensão, pilares essenciais para a Educação Superior. O projeto definido, é resultante de uma série de encontros realizados entre os componentes da CPA e diversos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil.

O Projeto segue a linha do SINAES<sup>1</sup>, enquanto visão do processo de avaliação que prima por indicadores que focalizem a instituição como um todo. A proposta de auto-avaliação contempla as dez dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, artigo 3º, que conduzem à avaliação em seus aspectos institucionais, administrativos, pedagógicos, financeiro e no que diz respeito ao comprometimento com a sociedade. Desta forma, a proposta implantada e seguida pela CPA – FAAM tem como pressupostos:

- a) A avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios pré-estabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade; e

---

<sup>1</sup> Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

- b) A finalidade última da avaliação não é classificar nem selecionar ou excluir. Seus resultados devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas estratégicas que vão ao encontro das intenções educativas e da responsabilidade social da IES.

A auto-avaliação institucional desta IES, realizada de forma permanente e com resultados a serem apresentados a cada ano, avalia todos os indicadores estabelecidos pelo INEP. Os resultados obtidos são utilizados pela IES para:

- a) Orientar sua eficácia institucional, acadêmica e social;
- b) Orientar sua política acadêmica e de gestão; e
- c) Desvelar a realidade dos cursos e da própria instituição.

A FAAM, com a proposta da avaliação institucional, alinha-se no sentido de oferecer a comunidade um ensino de elevado padrão de qualidade, socialmente referenciada. Neste sentido, o processo de avaliação institucional contribui para o atendimento de possíveis e necessárias correções na oferta educacional deste nível de ensino.

#### **4 - SITUANDO O PROCESSO DE AUTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O processo de auto - avaliação institucional do ano de 2.012 contempla em seu projeto a realidade da FAAM, respaldada pelas contribuições dos avaliadores MEC dos anos anteriores, bem como as experiências avaliativas da própria instituição. Assim, segue a estrutura e sua linha de abordagem quanti-qualitativa, abrangendo os públicos interno<sup>2</sup> e externo<sup>3</sup>, tendo como indicadores a pesquisa, o ensino, a extensão e gestão institucional, utilizando como instrumento de pesquisa questionários, os quais deveriam ser disponibilizados no site [www.faam.com.br](http://www.faam.com.br), para serem preenchidos pelos docentes e discentes. Contudo, por motivos de falhas na aplicação de dados no programa de informática a ser utilizado para essa avaliação, impossibilitou a coleta de dados online. Por essa razão, a coleta dos dados com os colaboradores, sociedade civil, gestores e demais segmentos foram trabalhados em forma de entrevistas, relatórios ou questionários individuais.

---

<sup>2</sup> Docentes, técnico-administrativos e discentes.

<sup>3</sup> Usuários das atividades de pesquisa e extensão, representantes do mercado de trabalho, por intermédio de organizações.

O plano definido pela CPA - FAAM prevê a aplicação semestral da Auto-Avaliação Institucional. Desta feita, busca de forma permanente o envolvimento dos diversos segmentos, no sentido de aprimorar os instrumentos aplicados e também sensibilizar cada vez mais, o público-alvo, visando a uma coleta de dados que expresse clareza de comunicação, resguardando os objetivos propostos, na perspectiva de qualificar cada vez mais o trabalho avaliativo. Entretanto, por questões de enfermidades em alguns participantes dos membros da CPA, a comissão aplicou apenas a avaliação no primeiro semestre de 2012, porém, os dados foram relevantes para a constituição deste atual relatório

Seguindo os objetivos e missão institucional constantes no PDI, a CPA articulou uma integração com os diversos segmentos representativos através de reuniões com Coordenadores de Cursos, representantes dos funcionários, gestores, Administração Superior, discente, sociedade civil, na perspectiva de aprimorar instrumentos que revelem da melhor forma possível o funcionamento e novas possibilidades de desenvolvimento da FAAM e sua comunidade.

De forma objetiva as ações assim foram realizadas:

- Sensibilização da comunidade acadêmica através de encontros periódicos com os seus segmentos;
- Discussão e elaboração dos instrumentos de avaliação;
- Divulgação do plano de avaliação para sensibilização da comunidade acadêmica;
- Aplicação dos instrumentos de avaliação;
- Tratamento e sistematização dos dados resultantes;
- Elaboração de relatório com os resultados da avaliação;
- Divulgação dos resultados da avaliação;
- Encaminhamento dos resultados.

A CPA seguindo o plano de ação 2012 2014, elaborou um perfil de auto-avaliação institucional com a proposta de referência avaliativa a ser seguida:

<b>CURSO DE GRADUAÇÃO</b>			
<b>INSTRUMENTO</b>	<b>QUEM AVALIA</b>	<b>O QUE AVALIAR</b>	<b>PERÍODO DE AVALIAÇÃO</b>
Questionário 1	Discente	Auto-avaliação e Docente	Semestral
		Instituição, políticas institucionais e infra-estrutura	Anual
Questionário 2	Docentes	Auto-avaliação e discentes	Semestral
		Instituição, políticas institucionais e infra-estrutura	Anual
Questionário 3	Corpo Técnico-Administrativo	Instituição, políticas institucionais e infra-estrutura	Anual
Questionário 4	Sociedade Civil	Políticas institucionais, Infra-estrutura.	Anual

<b>CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>			
<b>INSTRUMENTO</b>	<b>QUEM AVALIA</b>	<b>O QUE AVALIA</b>	<b>PERÍODO DE AVALIAÇÃO</b>
Questionário 1	Discente	Docentes, políticas institucionais, coordenação, condições de ambientes, infra-estrutura, auto-avaliação.	Ao final de cada módulo
Questionário 2	Docentes	Discentes, políticas institucionais, coordenação, condições de ambientes, infra-estrutura, auto-avaliação.	Ao final de cada módulo

<b>CURSO DE EXTENSÃO/PESQUISA</b>			
<b>INSTRUMENTO</b>	<b>QUEM AVALIA</b>	<b>O QUE AVALIA</b>	<b>PERÍODO DE AVALIAÇÃO</b>
Questionário 1	Discente	Docentes, políticas institucionais, coordenação, condições de ambientes, infra-estrutura, auto-avaliação.	Ao final de cada módulo

Questionário 2	Docentes	Discentes, políticas institucionais, coordenação, condições de ambientes, infraestrutura, auto-avaliação.	Ao final de cada módulo
----------------	----------	---	-------------------------

<b>EGRESSO</b>			
<b>INSTRUMENTO</b>	<b>QUEM AVALIA</b>	<b>O QUE AVALIA</b>	<b>PERIODO DE AVALIAÇÃO</b>
Questionário 1	Egresso	Instituição e auto-avaliação	Ao final do curso

<b>ESTÁGIOS</b>			
<b>INSTRUMENTO</b>	<b>QUEM AVALIA</b>	<b>O QUE AVALIA</b>	<b>PERIODO DE AVALIAÇÃO</b>
Questionário 1	Estagiários	Instituição e auto-avaliação	Ao final do curso
Questionário 2	Orientadores/empresa	Estagiários e políticas da Faam	semestral

A Auto-Avaliação busca contemplar, conforme já observamos, os itens relativos à instituição considerando o PDI, PPC, suas políticas e articulações com os setores internos e com comunidade externa, assim como as dez dimensões previstas pelo SINAES para o bom funcionamento de uma instituição de nível superior.

Outro aspecto a considerar, é o sistema de comunicação adotado pela CPA, no contato direto com a comunidade FAAM, utilizando-se de ofícios circulares via internet, telefones e outras formas facilitadoras. O trabalho de sensibilização é uma constante junto aos diferentes segmentos, ressaltando a importância do processo para a garantia da qualidade pedagógica, acadêmica, política e social.

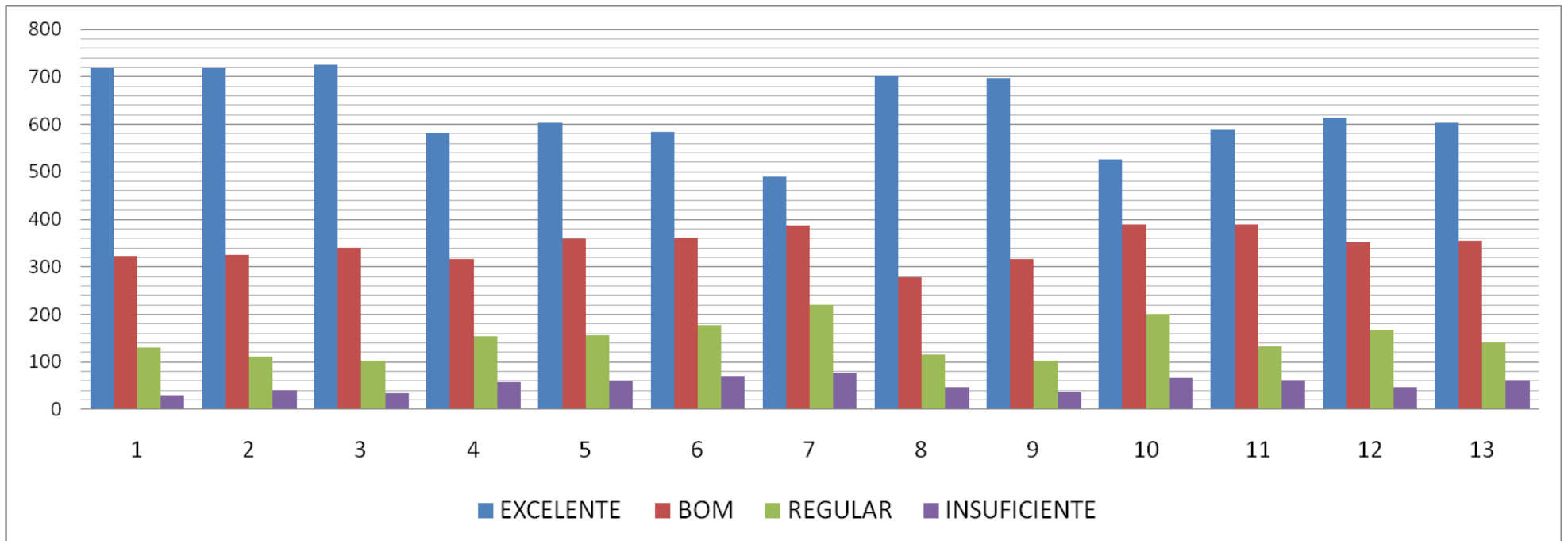
No sentido de garantir a participação mais efetiva dos alunos na Coleta de Dados, a CPA articulou juntos aos docentes e os Coordenadores dos Cursos o agendamento de horários para cada turma nos Laboratórios de Informática da IES, sob responsabilidade de um professor. O instrumento de coleta foi disponibilizado no Sistema on-line da instituição para os alunos, o software utilizado no processamento das informações coletadas foi desenvolvido pela NTI – Núcleo de Tecnologia de

Informação da FAAM, o qual realizaria a análise dos dados quantitativos. Porém, houve problemas no desenvolvimento e ação do programa a ser utilizado, o que levou a CPA a aplicar o questionário de avaliação para ser respondido por escrito manualmente.

#### **4. 1 PARTE OBJETIVA - Demonstrativos Gráficos Sistematizados**

Os gráficos demonstrativos a seguir apresentam os resultados quantitativos e respectivos percentuais, os quais subsidiarão a análise dos resultados obtidos através do instrumento avaliativo.

## AVALIAÇÃO ALUNO-PROFESSOR

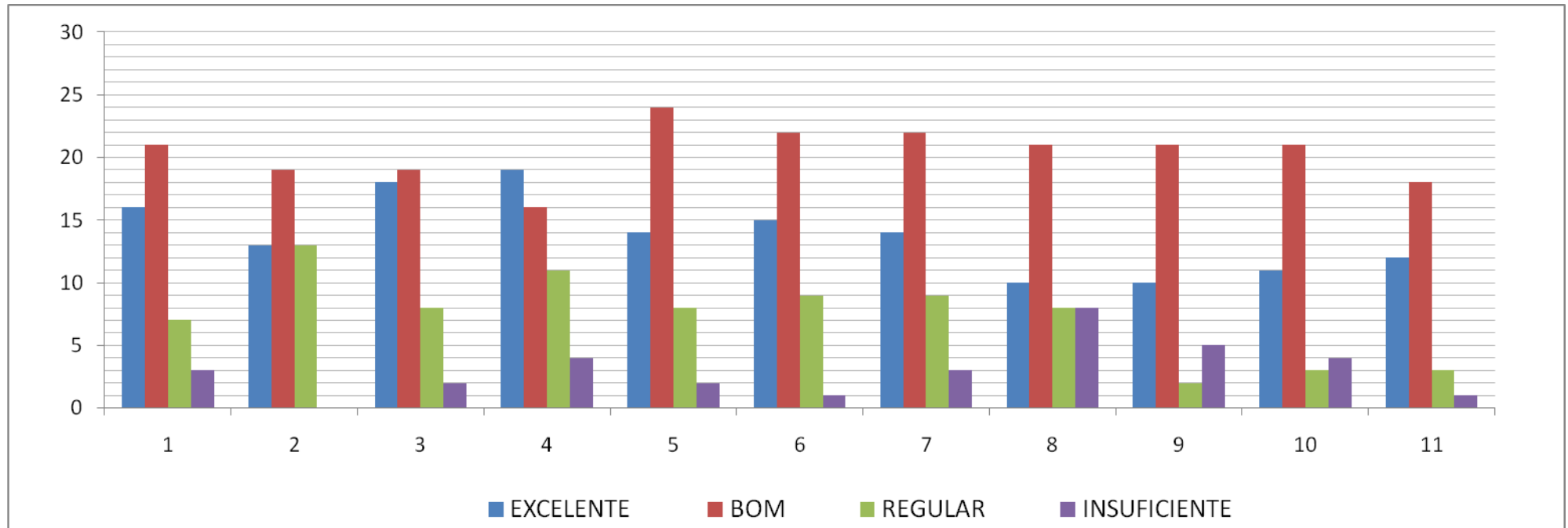


1. Assiduidade (frequência) do professor.
2. Chegada do professor no horário em sala de aula.
3. Cumprimento do horário.
4. Demonstra acessibilidade (facilidade de acesso para interagir) no contato inicial.
5. Favorece clima adequado para participação dos alunos dinamizando a aula com perguntas e outros.
6. Expõe os assuntos da aula de forma objetiva e clara.
7. Utiliza técnicas variadas de ensino.

8. Demonstra domínio do conteúdo da disciplina.
9. Uso da voz (volume e tom) de modo compreensível.
10. Utiliza estratégias que incentivam a busca de novos conhecimentos.
11. Organização e seqüência lógica na exposição dos conteúdos ministrados.
12. Utiliza exemplos práticos e do cotidiano, contextualizando-os com os assuntos abordados.
13. Apresenta relação interpessoal com os alunos.



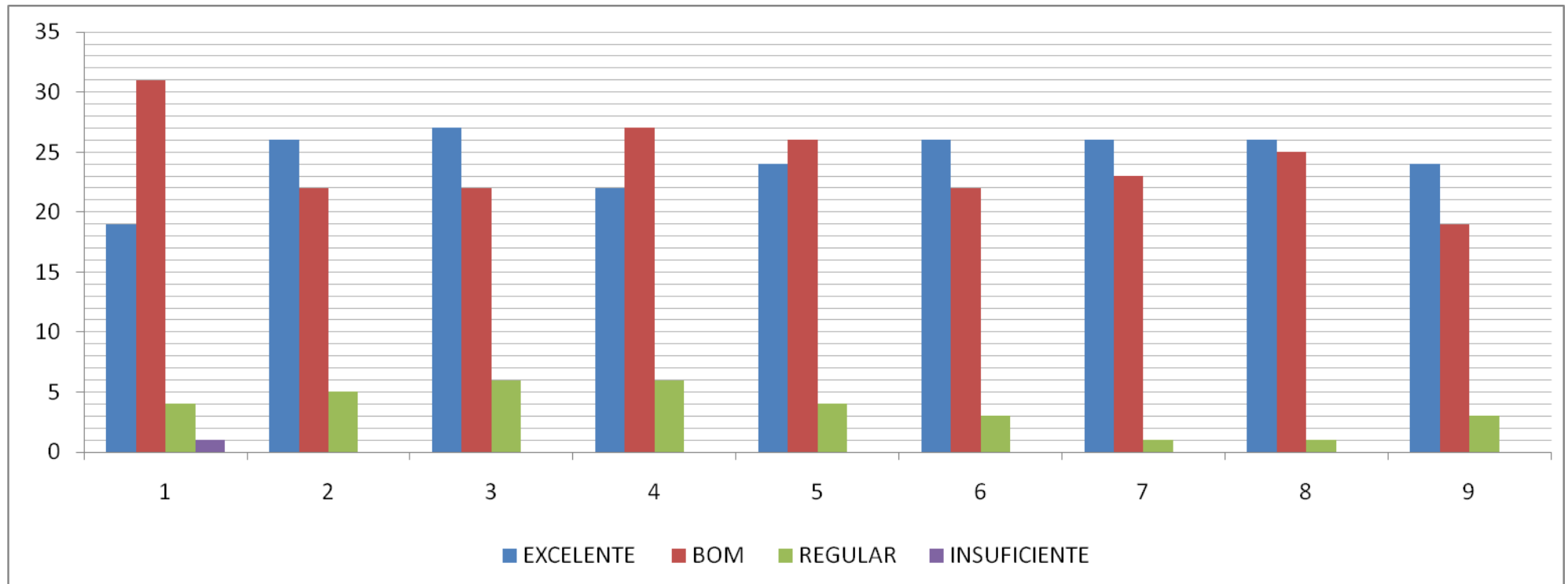
## AVALIAÇÃO ALUNO-GESTOR



1. O Coordenador mostra acessibilidade (facilidade de acesso) para interagir e atender aos alunos
2. Atendimento do coordenador às demandas acadêmicas (dos alunos e do curso).
3. O coordenador apresenta clareza nas instruções e ou informações transmitidas acerca dos procedimentos acadêmicos e administrativos.
4. Disponibilidade do coordenador para atender e esclarecer dúvidas dos alunos.
5. Atendimento de Apoio psicopedagógico ao aluno (NAP-Discente).

6. Disponibilidade do NAP-Discente para atender e esclarecer dúvidas dos alunos.
7. Atendimento da Ouvidoria corresponde às expectativas.
8. Realização de visitas técnicas a instituições públicas e privadas.
9. Relação teoria e prática no desenvolvimento do estágio curricular. (caso já esteja desenvolvendo esta atividade curricular)
10. Atendimento da Coordenação de Estágio (caso já esteja desenvolvendo esta atividade curricular)
11. Atendimento da Coordenação de TCC (caso já esteja desenvolvendo esta atividade curricular)

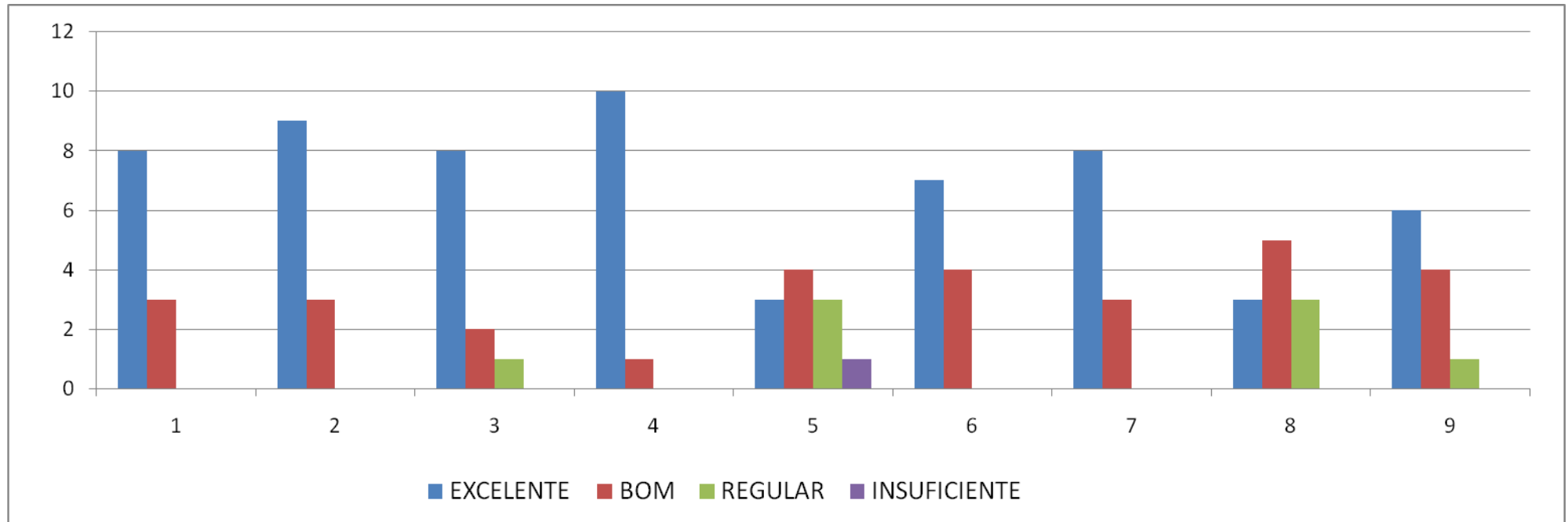
## AUTO-AVALIAÇÃO ALUNO



1. Meu nível de aprendizagem e compreensão das disciplinas.
2. Assiduidade (frequência) às aulas.
3. Pontualidade e permanência sua até o término do horário de aula
4. Entendimento do objetivo da disciplina .
5. Estabelecimento das relações do conteúdo com outras disciplinas e/ou áreas de conhecimento

6. Interesse e responsabilidade na realização das atividades propostas pelo professor.
7. Sua atenção à aula e ao(s) assunto(s) abordado(s).
8. Seu diálogo com os alunos da turma e com o professor, contribuindo para o bom andamento das aulas.
9. Minha identidade com a instituição – Gosta de estudar na FAAM.

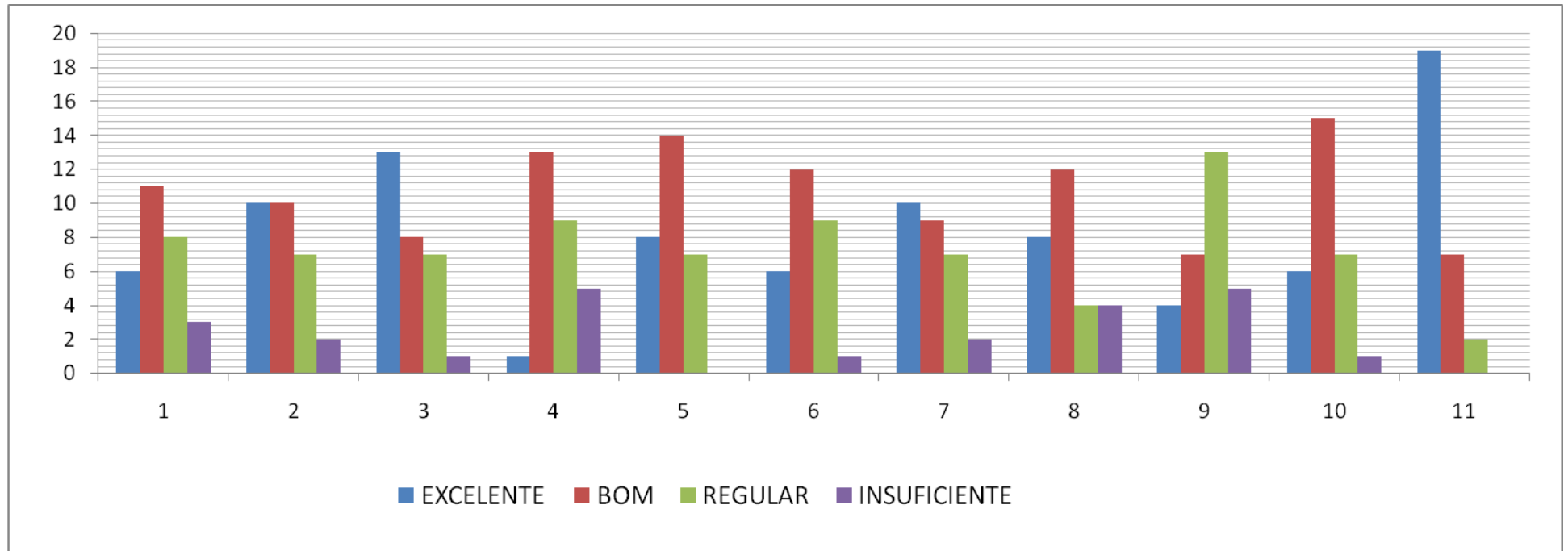
## AVALIAÇÃO PROFESSOR-GESTOR



1. Diálogo com a Administração Superior (Direção Geral, Direção Acadêmica).
2. Diálogo com a Coordenação do Curso.
3. A Administração Superior mostra acessibilidade (facilidade de acesso) para interagir e atender aos docentes.
4. A coordenação do curso mostra acessibilidade (facilidade de acesso) para interagir e atender aos docentes.

- 5.( Motivação) Incentivo institucional para a (formação) qualificação profissional do corpo docente.
6. Relação interpessoal da Administração Superior com o corpo docente.
7. Relação interpessoal da coordenação do curso com o corpo docente.
8. Atendimento às demandas acadêmicas.
9. Comunicação dos procedimentos acadêmicos e administrativos.

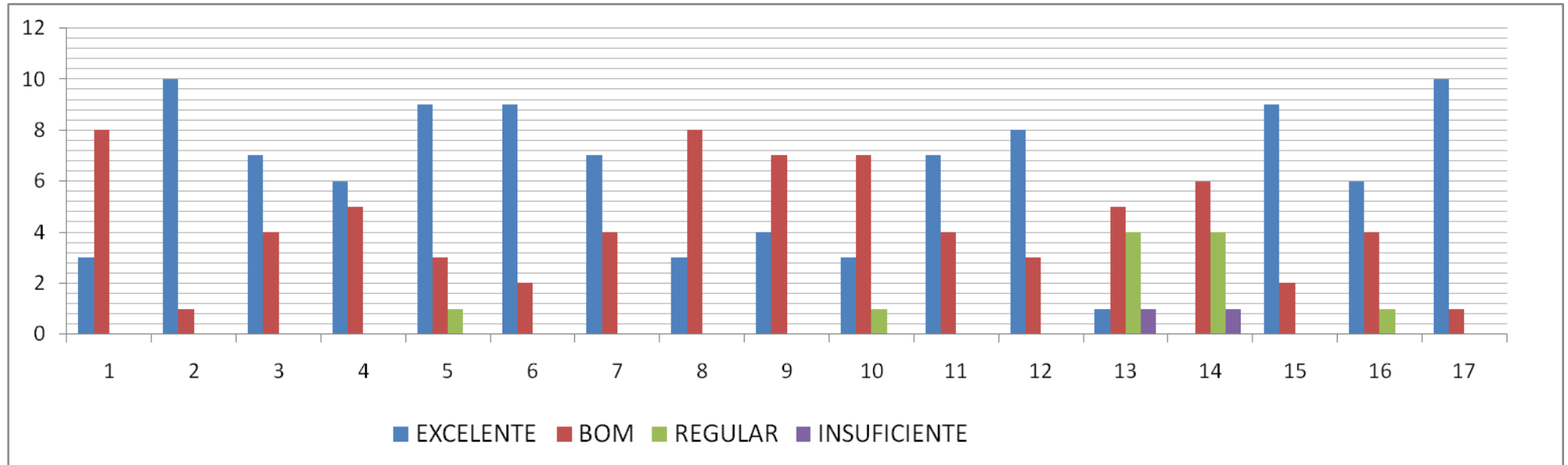
## AVALIAÇÃO PROFESSOR-TURMA



1. Pontualidade e permanência até o término do horário de aula.
2. Assiduidade às aulas e demais atividades pedagógicas.
3. Participação nas aulas.
4. Demonstração de hábito de estudo/leitura.
5. Disponibilidade para o trabalho em equipe.
6. Disponibilidade para o trabalho individual.

7. Interesse e responsabilidade na realização das atividades propostas pela disciplina.
8. Domínio de conhecimentos básicos para acompanhar o conteúdo da disciplina.
9. Consulta regular da bibliografia indicada.
10. Motivação para a formação profissional que a disciplina oferece.
11. Relação interpessoal com o professor.

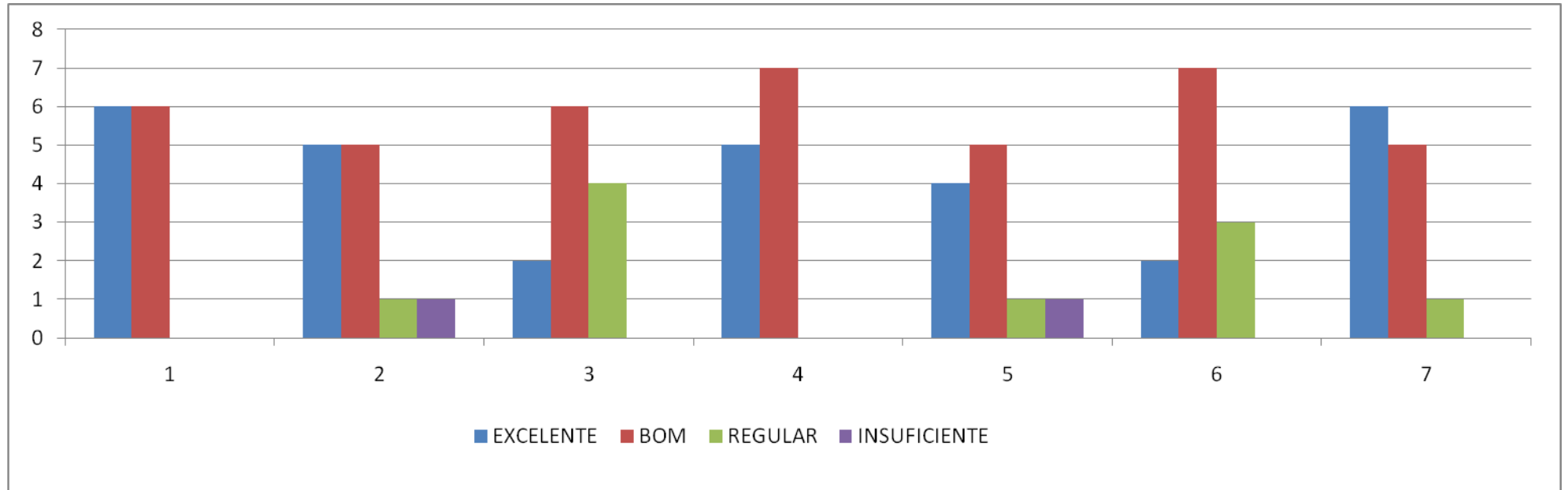
## AUTO-AVALIAÇÃO PROFESSOR



21. Quanto ao meu desempenho profissional
22. Assiduidade às aulas
23. Pontualidade e permanência até o término do horário de aula
24. Elaboração e entrega do PED dentro do prazo estabelecido
25. Cumprimento da carga horária da disciplina conforme o estabelecido no currículo do curso
26. Explicação à turma do objetivo da disciplina para o semestre
27. Quanto ao domínio do(s) conteúdo(s) da(s) disciplina(s) que ministro
28. Estabelecimento das relações do conteúdo com outras disciplinas e/ou áreas de conhecimento
29. Utilização de estratégias de ensino adequadas às peculiaridades das turmas/disciplinas
30. Quanto ao desenvolvimento das aulas mantendo a atenção e o interesse dos alunos

31. Valorização do diálogo explorando o conhecimento e respeito com os alunos
32. Disponibilidade em sala de aula para esclarecer dúvidas dos alunos quanto ao conteúdo ministrado
33. Participação do Programa de Formação Continuada da Faculdade da Amazônia
34. Melhoria do meu desempenho profissional em decorrência do Programa de Formação Continuada da FAAM
35. Explicação dos critérios de correção dos trabalhos/provas aos alunos
36. Em relação a constante atualização na minha área (cursos, congressos, etc.)
37. Desenvolvimento do trabalho dentro dos princípios éticos

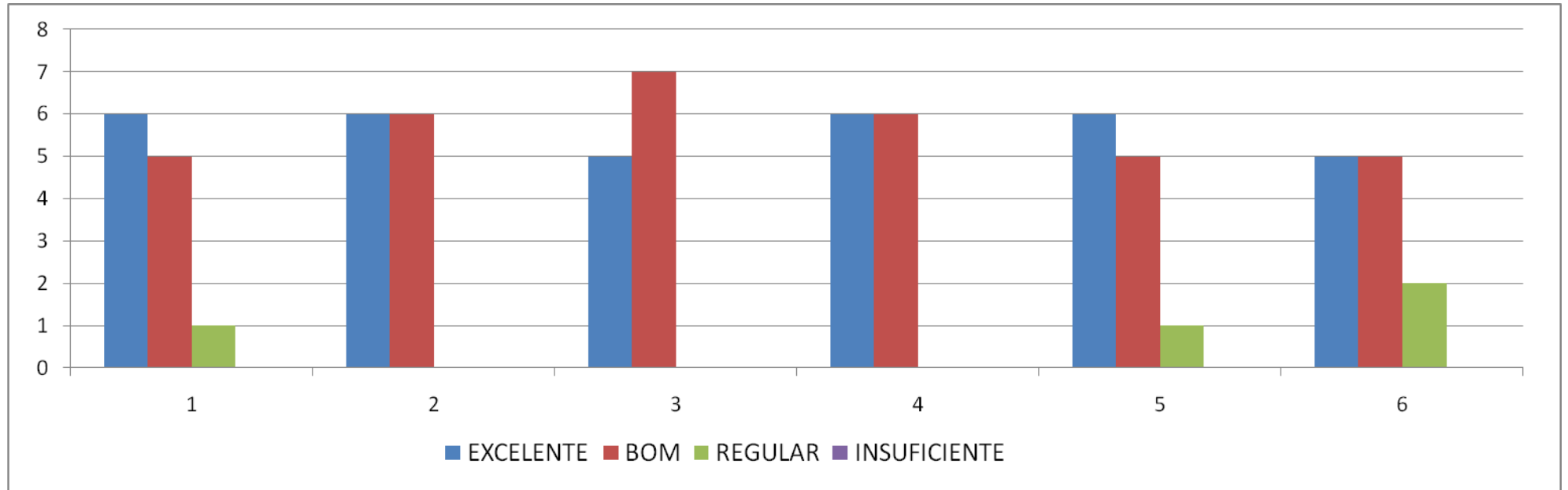
## AVALIAÇÃO FUNCIONÁRIO-INSTITUIÇÃO



1. Diálogo com a Administração Superior (Diretores, Coordenadores, chefes)
2. Incentivo ao crescimento profissional.
3. Benefícios oferecidos aos funcionários pela Instituição.
4. Sua satisfação em trabalhar na FAAM.

5. Quanto às Condições de trabalho.
6. Sugere formas de melhoria de produtividade no trabalho.
7. Relação interpessoal com o corpo administrativo da instituição (Diretores, Coordenadores, Chefes).

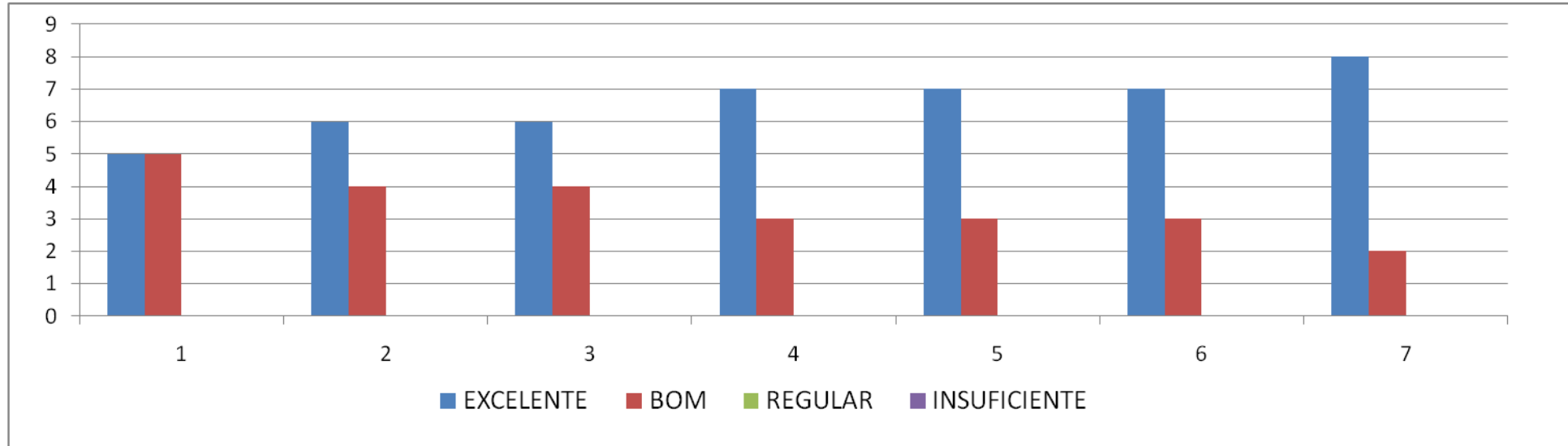
## AUTO-AVALIAÇÃO FUNCIONÁRIO



- 8. Relação interpessoal com os professores.
- 9. Relação interpessoal com os alunos.
- 10. Relação interpessoal com os demais funcionários.
- 11. Dedicção e desempenho na sua função.

- 12. Manejo de Informações e capacidade para resolver problemas.
- 13. Segurança para tomada de decisões profissionais na Instituição.

## AVALIAÇÃO GESTOR



1. A Administração Superior mostra acessibilidade (facilidade de acesso) para interagir e atender aos gestores.

2. Incentivo à participação em projetos de pesquisa/iniciação científica.

3. Incentivo à participação em projetos de extensão.

4. Apoio à capacitação do corpo docente (titulação).

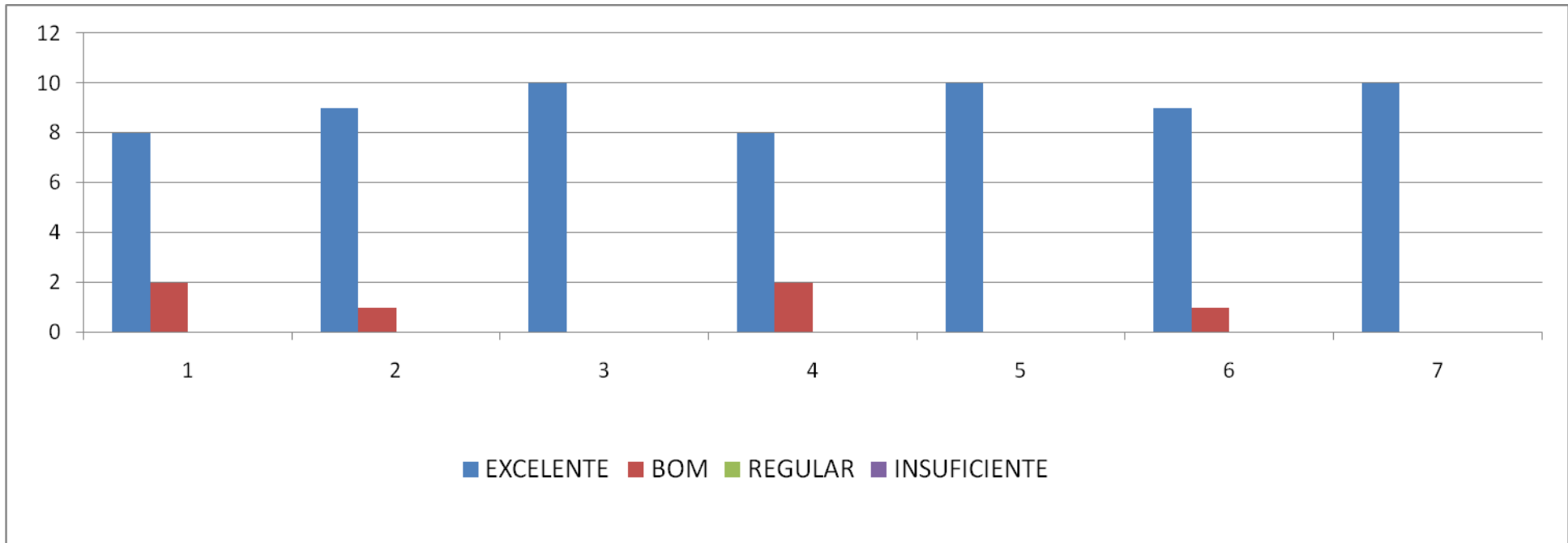
5. Apoio à capacitação do corpo técnico-administrativo.

6. Atendimento às demandas acadêmicas.

7. Informação dos procedimentos acadêmicos e administrativos.



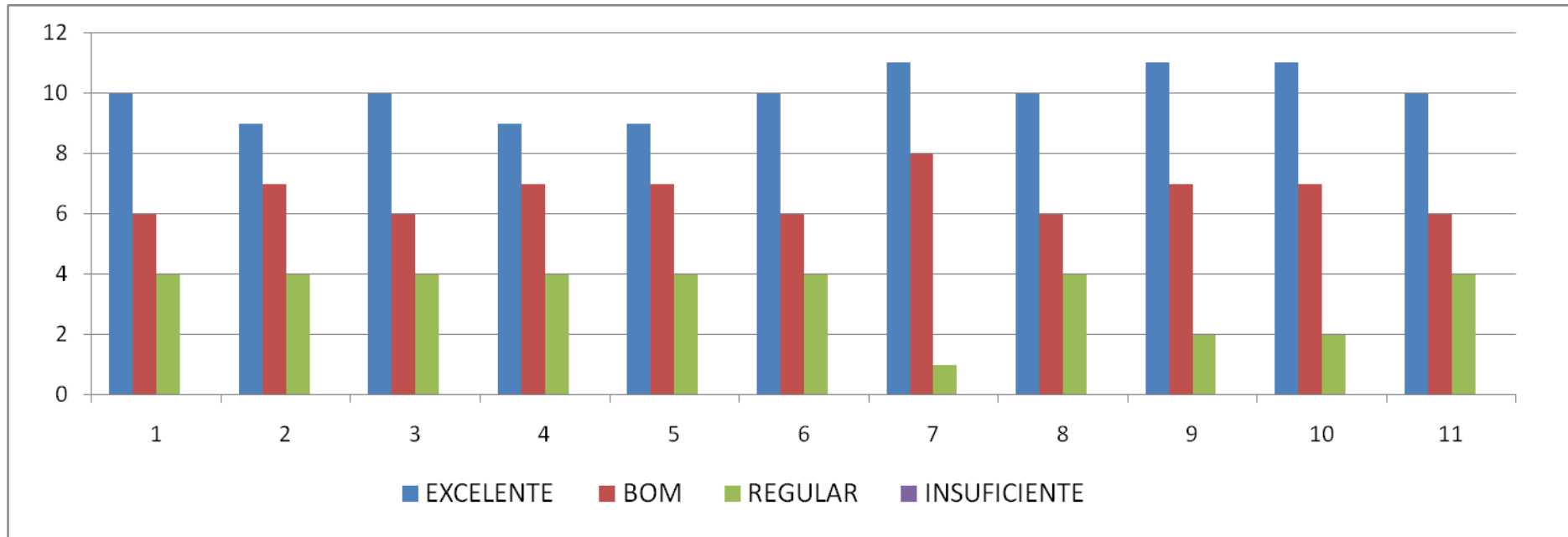
## AUTO-AVALIAÇÃO GESTOR



- 8. Meu desempenho enquanto gestor
- 9. Busca por aperfeiçoamento e aprimoramento profissional
- 10. Iniciativa para solucionar situações adversas no cotidiano da IES
- 11. Desenvolvimento de metodologias e estratégias para superar dificuldades.

- 12. Postura frente ao trabalho em equipe.
- 13. Relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho.
- 14. Quanto ao domínio do(s) conteúdo(s) da(s) disciplina(s) que ministro.

## AVALIAÇÃO SOCIEDADE CIVIL



Q2 - Recursos materiais e tecnológicos para desempenho das atividades

Q3 - Infra-estrutura da FAAM adequada às atividades propostas

Q4 - Eficácia do atendimento da FAAM para a comunidade acadêmica

Q5 - Valorização da representação exercida na FAAM

Q7 - Potencialidade do Projeto Institucional conforme a mobilidade do mercado e da qualidade educacional

Q8 - Aceitabilidade/procura dos cursos oferecidos pela FAAM na comunidade Ananindeuense

Q9 - Colocação da Instituição dentro da cidade de Ananindeua

Q11 – Conhecimento sobre a Missão da FAAM

Q12 – Conhecimento sobre as normas estabelecidas pela FAAM

Q13 – Participação nas programações promovidas pela FAAM

Q14 – Meu atendimento às solicitações da FAAM

## **4. 2. PARTE SUBJETIVA DA AVALIAÇÃO**

### **4.2.1. Avaliação realizada pelo corpo discente:**

Da parte subjetiva do instrumento de avaliação, procuramos registrar as manifestações dos discentes no que se refere às percepções quanto ao desempenho do professor. De modo geral, temos avaliações que resgatam a boa qualidade do trabalho pedagógico, assim como, as dificuldades que são detectadas pelos alunos quanto ao procedimento da atividade do docente.

Do ponto de vista positivo, foram referenciados aspectos que privilegiam a postura profissional e a qualidade acadêmica de alguns professores que se destacam pela competência técnica e teórica, pela responsabilidade quanto ao cumprimento de horários e disponibilidade junto ao alunado, atendendo-os com respeito, bem como o compromisso com a instituição e também no que concerne ao seu desempenho didático nas atividades de sala de aula ou na orientação de trabalhos extra - classe, como pesquisas e outros, dados estes que se evidenciam nos gráficos da avaliação individual dos docentes, mapeados em todas as disciplinas que ministram.

No sentido inverso podemos igualmente registrar para as devidas providências, considerações críticas com algumas sugestões quanto as dificuldades sentidas pelos alunos em relação ao trabalho de alguns docentes. A maior incidência está relacionada à necessidade de uma maior dinâmica pedagógica no ato de ensinar que está diretamente interligada a prática do trabalho pedagógico em classe, a necessidade de rever os procedimentos de ensino e a forma de interação entre o professor, o aluno, o conhecimento e as formas de conduzir o processo de aprendizagem.

Outro item que merece atenção é relação professor aluno em classe, assim como o comportamento dos próprios alunos que prejudicam o andamento das aulas. Alguns discentes também fazem observações sobre necessidade da melhoria da qualificação profissional de alguns docentes para uma melhor articulação teoria e prática.

### **À INFRA-ESTRUTURA**

Em relação a este quesito, a Comissão Própria de Avaliação, baseada nos relatórios anteriores, participou de reuniões com os representantes de turmas para avaliarem o quesito infra-estrutura. A avaliação das reuniões refletem os seguintes aspectos:

- Cuidados da gestão em providenciar controle para entrada de pedestres e carros para o interior da FAAM, o que transmite mais segurança aos alunos ao estarem presentes na instituição;

- A lanchonete apresenta melhorias no atendimento ao público, porém, os alunos questionam os valores, considerados por eles, elevado para os produtos vendidos na lanchonete;

- A construção da passarela do portão de entrada até o prédio da FAAM, o que possibilitou os alunos poderem adentrar a instituição, principalmente, nos dias chuvosos, além, de possibilitar o acesso de cadeirantes e pessoas com dificuldades de locomoção;

- A reprografia apresentou grandes melhorias de atendimento ao público, com a contratação de novos funcionários e a compra de máquinas de Xerox mais potentes, viabilizando um atendimento com maior agilidade e rapidez;

- Adequação da refrigeração do auditório e da acústica no auditório a fim de atender bem aos eventos realizado nesse local, propiciando aos participantes permanecerem confortavelmente no auditório.

Dentre as demandas, que ainda estão em fase para execução estão: mais equipamentos audiovisuais para as salas de aula; mais ampliação do acervo da biblioteca.

### **À AUTO-AVALIAÇÃO**

Neste aspecto, os discentes revelam as suas expectativas, investimentos e esforços no sentido de conseguirem sua graduação em nível superior, assim demonstram pelas respostas a luta cotidiana na superação de dificuldades, buscando

formas alternativas para conciliar, estudo, trabalho, família e outros compromissos. Entretanto reconhecem fragilidades, as respostas não fazem tanta diferença da avaliação anterior e assim reafirmam que precisam se dedicar bem mais às atividades acadêmicas, ressaltando a necessidade de melhorar cada vez mais seu aprendizado, buscar novos conhecimentos e melhorar sua participação nas atividades gerais promovidas pela FAAM.

Ao se referirem aos aspectos que dificultariam o bom desempenho acadêmico os(as) discentes informam dentre outros os seguintes fatores: dificuldade em elaborar textos; falta de motivação; desemprego; insegurança quanto ao curso escolhido; dificuldade em conciliar vida pessoal e profissional, que tem interferido na assiduidade as aulas; Dificuldade em chegar no horário às aulas.

#### **AVALIAÇÃO REALIZADA POR PARTE DO CORPO DOCENTE EM RELAÇÃO A(O):**

##### **CORPO DISCENTE**

O corpo discente apresenta dificuldade em chegar no horário para as aulas, todavia, a mudança no trânsito que vem ocorrendo na BR 316, onde está localizada a FAAM, gera dificuldade de locomoção de automóveis e ônibus, o que ocasiona o atraso de boa parte dos alunos.

Quanto à procura da bibliografia indicada pelos professores, os discentes demonstram desconforto, pois eles costumam querer a entrega de material resumido pelos docentes ao invés de ler os livros indicados.

Os docentes ressaltam a grande dificuldade de leitura e compreensão dos textos. Para amenizar essa dificuldade, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, em conjunto com as coordenações de cursos, promove no início de cada semestre o nivelamento de leitura e compreensão de textos e raciocínio lógico para dar maior respaldo aos alunos da FAAM.

##### **À INFRA-ESTRUTURA**

Os docentes argumentam que os recursos de multimídia ajudam a enriquecer ainda mais as aulas e dinamizar o processo educacional, tornando a metodologia mais

atrativa; porém, ainda há necessidade de providenciar mais equipamentos a fim de suprir as necessidades de uma parte da instituição.

Outro ponto destacado pelos docentes é a necessidade de construção de um banheiro para exclusivo ao corpo docente. A direção da FAAM já está tomando as devidas providências para atender a essa demanda.

### **À AUTO-AVALIAÇÃO**

O Corpo docente apresenta disponibilidade em seguir as recomendações e orientações acadêmicas da FAAM. Os professores relatam a o atendimento das coordenações e direção geral. Isso tem impulsionado melhoria na relação interpessoal entre os docentes e gestores.

### **5. CONSIDERAÇÕES AVALIATIVAS – CPA**

Seguindo o Projeto da CPA para 2012 / 2014, o PDI, o PPI, assim como as orientações do SINAES, faremos algumas considerações quanto aos resultados da avaliação 2012, expressada nos instrumentos utilizados nos contatos e nas observações das ações desenvolvidas na Faculdade da Amazônia FAAM durante o ano de 2012.

As Políticas Institucionais, com a nova gestão, está centrada em buscar a qualidade na Educação Superior que promove aos acadêmicos em seus cursos de graduação, pós – graduação e extensão, investindo em uma possibilidade crescente de qualificação profissional de seus alunos.

A FAAM tem ampliado suas ações nas diferentes áreas de formação acadêmica. A coordenação de pesquisa e extensão lançou editais em 2012 no intuito de motivar os alunos e os docentes à pesquisa e contribuir para a formação de novos pesquisadores. A Revista eletrônica está em fase de seleção de novos artigos para a publicação de seu segundo número. Em 2012, está sendo realizado um levantamento de demandas no intuito de atender à oferta de cursos de especialização. Além disso, a política de Extensão se subdivide em: Programa de Responsabilidade Social, Cursos, mini-cursos e

oficinas, Projetos de Extensão e Atividades Complementares dos cursos de graduação. Observando-se interação com toda comunidade.

A FAAM se articula a projetos que dizem respeito à responsabilidade social, tais como: atividades de acolhimentos aos romeiros que peregrinam do interior do Estado do Pará para o santuário de nossa senhora de Nazaré, em comemoração ao Círio de Nossa Senhora de Nazaré, atividade religiosa e cultural que acontece anualmente no 2º domingo de outubro, consiste em oferecer alimentação, atendimento ambulatorial, massagens corporais junto aos alunos, professores e funcionários; Projeto 3º Idade, em parceria com a Fundação ANANIN, o projeto visa atendimento através de hidroginástica, natação e orientação à qualidade de saúde, é articulado ao Projeto Brinquedoteca Social que acontece aos sábados na brinquedoteca da FAAM e é destinado aos filhos e netos das pessoas da 3º idade que não tem onde deixar seus filhos e netos para participarem das atividades oferecidas; é trabalhado durante o ano o Projeto Natal Solidário que culmina com a festa natalina com doações de gêneros alimentícios e outros produtos e ações as comunidades carentes circunvizinhas.

A comunicação com a sociedade interna e externa, é realizada por meio digital (e-mail, site da IES e publicações nas mídias sociais). Ainda, utiliza os meios mais tradicionais de comunicação como outdoors, bannes, lonas e folhetos, que são distribuídos para todos. O setor de Marketing da FAAM realiza divulgações nas empresas localizadas no entorno da faculdade, a fim de divulgar os eventos da IES.

A comunicação interna também se faz através de: Requerimento on-line, site, Ouvidoria eletrônica, Caixa de Sugestão/Dúvidas, Informativo FAAM. Quanto à comunidade externa, além das formas citadas, existe uma articulação cada vez maior com os órgãos de classe tais como: CRA – Conselho Regional de Administração, CRC Conselho Regional de Contabilidade e as Associações Representativas licenciaturas, ANFOPE Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação.

Em seu projeto de políticas de pessoal, de carreira docente e de técnico administrativo, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, elaborou o seu Plano de Carreira Docente em 2009, o qual entrou em prática em 2011 e continua em realização., propiciando aos docentes ascensão funcional por

nível de titulação e tempo de serviço, o mesmo se dá com o Plano de Carreira do Administrativo, em funcionamento.

Quanto à política de Organização e Gestão da Instituição, funcionamento e representatividade dos colegiados, busca-se a independência e autonomia na relação com a mantenedora, existindo a participação dos seguimentos da comunidade universitária nos processos decisórios do CAS (Conselho de Administração Superior), CONSEP (conselho superior de ensino pesquisa e extensão) e Colegiados.

Quanto à infra-estrutura física, em especial a biblioteca, estão sendo tomadas providências para ampliação do acervo bibliográfico, principalmente, o acervo de Pedagogia, o qual foi citado relatório de avaliação para a FAAM receba uma nova visita in loco para reavaliação do curso de Pedagogia. Foram adquiridos mais exemplares e também foram realizados ajustes de infra-estrutura, como aumento do espaço, para atender melhor os discentes, os docentes e os egressos.

Quanto ao atendimento discente, atualmente a FAAM tem buscado a melhoria nos processos, no que tange ao NAP e a Ouvidoria.

Para o cumprimento das suas finalidades, o NAP tem realizado participação de reuniões com os coordenadores; acompanha, com o Coordenador de Curso, o trabalho didático dos professores; orientar os professores sobre a avaliação do rendimento escolar, individual ou coletivamente, sempre que solicitado por Coordenador de Curso ou por professor. Outro fator relevante dessa atuação está no acompanhamento do processo relacional coordenado/coordenador, coordenador/professor, coordenador/aluno, professor/aluno, aluno/aluno e professor/professor, auxiliando na integração ou na intervenção pedagógica quando necessária; atendimento aos alunos que necessitam de atendimento especial, encaminhando-os aos serviços especializados; promove reuniões mensais com os representantes de turmas; contribui com os professores, sempre que solicitado, no planejamento de ações de intervenção em sala de aula; propõe alternativas de solução para as dificuldades apresentadas no processo ensino e aprendizagem.

A Ouvidoria procura empreender ações na defesa dos direitos individuais e coletivos da comunidade universitária, e o aperfeiçoamento das atividades



institucionais destinadas a atender aos segmentos da sociedade civil e aos diversos setores da FAAM, com jurisdição em todos os setores acadêmicos e administrativos da instituição, nos termos de seu Regimento.

Assim a CPA, observa que embora a dura realidade do cotidiano, tem havido um critério de responsabilidade pedagógica, social, estrutural e financeira que vem impulsionando a nova FAAM no redirecionamento de seus projetos institucionais. Existe ainda necessidade de melhoria gradativa em diferentes ações, entretanto podemos observar que há entre muitos docentes, discentes e funcionários em geral, um compromisso com o fortalecimento e crescimento da instituição.

## **6. ENCAMINHAMENTOS CPA PARA A INSTITUIÇÃO**

- Manutenção preventiva dos aparelhos de Ar condicionado das salas de aula
- Revitalização do prédio, interna e externamente
- Melhoria na higienização dos banheiros
- Resposta em tempo hábil dos requerimentos solicitados pelos alunos
- Construção de mais salas de aula
- Ampliação da biblioteca, no espaço físico, mais acervo bibliográfico, mais computadores com acesso a rede
- Construção de banheiro exclusivo para professores
- Mais equipamentos de multimídia (data show, som, microfone)
- Melhoria no atendimento da central de atendimento e secretaria acadêmica
- Maior segurança e fiscalização na portaria da Faculdade

## **7. AÇÕES REALIZADAS PELA INSTITUIÇÃO A PARTIR DO RELATÓRIO ANTERIOR**

- Melhoria da prestação de serviço da lanchonete;
- Melhoria da prestação de serviço de reprografia;
- Comunicação interna mais eficaz entre funcionários e direção;
- Aumento da quantidade de reuniões com corpo de gestores e funcionários;
- Estabelecimento de relações mais efetivas com a sociedade civil;
- Ouvidoria.

- Construção da passarela do portão ao prédio da FAAM.

#### **7.1. METAS ESTABELECIDAS PARA 2013/2014:**

- Melhor divulgação dos eventos para envolvimento de maior número de docentes, discentes, gestores, colaboradores e sociedade civil;
- Descrever de forma mais precisa as funções e competência ligada a cada cargo;
- Maior empenho no sentido de incentivar a participação nos órgãos colegiados;
- Incentivo às publicações;
- Busca a participação de maior número de membros da Sociedade Civil;
- Investimento em cursos de extensão, capacitação e preparação de estagiários;
- Investimento no desenvolvimento de pesquisa para os discentes;
- Prover a melhor capacitação do corpo docente e corpo técnico administrativo com intuito de melhorar o atendimento aos discentes, docentes, sociedade civil e gestores;
- Colocação de banheiros no 3º e 4º andares da faculdade.

#### **8. O PROCESSO AVALIATIVO: CONSIDERAÇÕES DA CPA**

O trabalho de auto-avaliação da Instituição pela própria Instituição exige esse “distanciar-se” para poder enxergar melhor. É lógico, que não se trata de um afastamento profundo, mas, sim, de um afastamento criterioso, que estuda, observa, compara, analisa, reflete, para, a partir disso, poder reformular, transformar, melhorar, readequar, construir o novo, partindo do que se tem.

A auto-avaliação é um trabalho que, em hipótese nenhuma pode ser solitário. Há que se ter “muitos olhares”, para se poder enxergar melhor. O que aconteceu na Faculdade da Amazônia foi um trabalho que procurou envolver todos os segmentos da IES, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação. Vários grupos trabalharam

na análise das dimensões indicadas pelo SINAES. Foram momentos de discussões, análise, reflexão, para que se pudesse sistematizar tudo neste documento, que ora apresentamos.

Há necessidade urgente de se aprimorar políticas de envolvimento de toda a comunidade, de se implantar uma cultura de auto-avaliação e, principalmente, se trabalhar a importância de nos auto-avaliarmos para podermos ir mais adiante, num processo que faz melhorar o que já somos e que faz nascer o que queremos ainda ser. Se a comunidade acadêmica se vê como “comunidade”, na real acepção da palavra, não dá para ser diferente: o trabalho de auto-avaliação há que ser uma constante e um *continuum*, realizado não, apenas, pelo conjunto de profissionais, mas pelas pessoas, com suas peculiaridades, particularidades, modos de ver e de pensar, modos de ser e de agir.

Dentro desse contexto, o próximo passo a ser realizado pela CPA é a divulgação dos resultados obtidos no processo auto-avaliativo, para que sejam gerados momentos reflexivos que conduzam à busca de mudanças. Esses momentos devem reunir toda a comunidade acadêmica, de forma interativa, participativa, compreendendo efetivamente o que é um processo contínuo e permanente de auto-avaliação.

## 9. AÇÕES DA CPA

<b>1.1. PLANEJADAS</b>
<p><b>Processo de coleta com todas as etapas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Revisão parcial dos instrumentos, pois não houve mudanças nas dimensões referentes às Avaliações Docentes e Discentes;</li> <li>▪ Sensibilização da comunidade;</li> <li>▪ Aplicação e tratamentos dos dados coletados;</li> <li>▪ Elaboração de relatórios;</li> <li>▪ Revisão da forma de Socialização/ discussão dos resultados e relatórios;</li> <li>▪ Avaliação das atividades.</li> <li>▪ Aperfeiçoamento do sistema e do processo de análise e socialização dos dados coletados.</li> </ul>
<b>1.2. IMPLEMENTADAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Linha direta de diálogo permanente da CPA, site e-mail e outros, envolvendo a</li> </ul>

comunidade acadêmica e sociedade civil;

- Eleição da CPA para o biênio 2012 – 2013;
- Boletim informativo CPA para divulgação, sensibilização, integração e informações das atividades desenvolvidas e também das programações previstas.
- Manter permanente contato com a Ouvidoria e o NAP a fim de obtermos constante atualização das demandas requeridas nesses setores construímos um melhor perfil das solicitações e necessidades dos diferentes setores da IES.

Reuniões Internas da Comissão, objetivando:

- Ajustes no instrumento, considerando as dimensões Gestão de Curso, PDI e PPC;
- Comunicação on-line, banner, folder e visita dos representantes docentes, discentes e presidente da CPA às turmas, para sensibilização sobre o Processo de Coleta de dados; Mudança na metodologia da Coleta de Dados-2011.1 para colaboradores, gestores e sociedade civil, é feito via questionário;
- Mudança da aplicação da coleta de dados para as turmas do 1º (história, letras e pedagogia), 3ª (pedagogia);
- Discussão dos Relatórios com os Coordenadores de Curso;
- Agendamento do laboratório de informática para encaminhar turmas a fim de preencher, online, a avaliação.

Socialização dos Resultados:

- Disponibilização dos Relatórios para cada curso e para a CONSEPE;
- Disponibilização no site da Faculdade do Relatório Geral, com exceção da Avaliação Docente Individual, que foi enviado para cada professor.

## **2. ASPECTOS OBSERVADOS**

### **2.1. FRAGILIDADES**

- A dificuldade dos gestores em trabalhar os Resultados da Auto-Avaliação como aliado do processo de gestão;
- A falta de envolvimento de determinados docentes no cumprimento das agendas com as turmas;
- A necessidade imediata de refazer o sistema de informática para otimizar o processo de aplicação dos instrumentos e análise dos dados avaliativos.

### **2.2. POTENCIALIDADES**

- Aumento significativo da participação dos gestores e colaboradores na avaliação;
- A disponibilização da Avaliação Individual para os docentes;
- O agendamento das turmas nos Laboratórios de Informática na etapa de Coleta de Dados;
- A presença da CPA durante a realização da sensibilização a comunidade acadêmica.

### **2.3. PECULIARIDADES DO PROCESSO**

- O maior desafio está relacionado às posturas pessoais e a certas concepções, pois ainda permanece a visão (de um reduzido grupo) de que a avaliação é um instrumento

que fragiliza e expõe as dificuldades pessoais.

- Um pequeno grupo ainda se sente “acuado” quanto ao preenchimento fidedigno da avaliação;
- As categorias respondentes esperam que os resultados negativos motivem um posicionamento efetivo da IES, no sentido de sanar os problemas apontados e, assim, dar melhor dimensão e sentido aos Processos Avaliativos.

Fonte: Avaliação Institucional 2011.1

#### **ENCAMINHAMENTOS PARA A PRÓPRIA CPA:**

- Definir prioridades avaliativas, considerando o universo institucional, sem deixar de considerar a necessidade de avaliar sistematicamente docentes e discentes.
- Elaborar questionários que contemplem com maior definição o trabalho das coordenações de cada curso e de cada setor institucional.
- Materializar o Projeto de Avaliação Institucional da FAAM, para o Biênio 2012 /2014.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Portaria nº 202, de 10 de setembro de 2009. Diário Oficial – República Federativa do Brasil, Brasília, DF, seção 2, nº 174.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – (SINAES) e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, nº72, seção 1, p.3-4, 15 jan. 2004.

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Orientações gerais para o roteiro de autoavaliação das instituições. Brasília, 2004.

FAAM. Plano de Desenvolvimento Institucional, (PDI) 2009 a 2013. Ananindeua, Pará. 2009.

FAAM. Projeto Político Pedagógico. Ananindeua, Pará.

FAAM. Relatório de Avaliação Institucional, Comissão Permanente de Avaliação (CPA), Ano 2010. Ananindeua, Pará, 2010.

FAAM. Relatório de Avaliação Institucional, Comissão Permanente de Avaliação (CPA), Ano 2011. Ananindeua, Pará, 2011.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**Marcos Zanata dos Santos Bastos**

Presidente

**Maria Leonice Alencar**

**Cláudio de Sousa Soares**

Representantes do corpo docente

**Maria Aparecida de Freitas**

**Francisco Irand Silva Pantoja**

Representantes do corpo discente

**Silvane Sousa Rocha**

Representante do corpo técnico-administrativo

**Natanael Gama dos Santos**

Representante dos egressos

**Ana Rosa Peixoto de Brito (ANFOPE)**

Representante da Sociedade Civil